



II CONGRESSO BRASILEIRO DE
PESQUISA E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

A IDENTIDADE DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO ELEMENTO DIDÁTICO NO CONSTRUTO DO SER PROFESSOR

JAILSON MONTEIRO FONSECA

RESUMO

Este trabalho contempla ideias características de uma pesquisa de caráter bibliográfico que reuniu pesquisas publicadas em revistas e que foram organizadas a partir de um recorte temporal, entre os anos de 2018 a 2022, de modo a construir conexões entre as temáticas Estágio Supervisionado e Identidade Docente, a partir do fichamento de teorias e ideias que foram discutidas simultaneamente nas pesquisas coletadas. As ideias sobre identidade docente e de que forma tal identidade é construída foram cruciais para a construção deste trabalho. Nesse sentido, foi tomado como elemento mediador o Estágio Supervisionado, a fim de identificar apontamentos e direcionamentos sobre de que forma esse fenômeno social ocorre. Ao término da pesquisa descobriu-se que a identidade docente é caracterizada como extensão da identidade pessoal do sujeito, sendo construída a partir da sua história de vida e moldada ao longo de sua trajetória profissional no ambiente escolar. Desse modo foi possível também estabelecer diálogos entre as discussões sobre o estágio e como tal componente exerce influência direta na construção identitária do professor em formação.

Palavras-chave: Estágio; Formação; Professor; Matemática.

1 INTRODUÇÃO

Pensar sobre a formação docente, especificamente a formação de professores de Matemática, nos obriga a refletir quanto aos elementos que traduzem e/ou incorporam o fazer docente bem como a maneira que ocorre o processo de construção identitária do professor em formação. Desse modo, para discutir de que maneira ocorre tal processo de construção identitária, é preciso considerar a origem dos cursos de Licenciatura e a sua finalidade; o distanciamento das instituições formadoras com relação as unidades básicas de ensino (as escolas); a supervalorização da teoria em relação a prática; e o meio social onde ocorre esse processo. Tais elementos refletem à formação inicial desses indivíduos e consequentemente reflete no desenvolvimento profissional do mesmo.

Partindo das ideias apontadas anteriormente foi realizada uma pesquisa do tipo revisão de literatura, abordando autores e pesquisas que tratam dessa temática. Sob o aspecto formativo dos cursos de Licenciatura e a construção da identidade do professor de Matemática, foi possível pensar em um elemento ímpar que oferece a possibilidade em primeira mão, no que se refere ao fazer docente, e que na maioria das vezes é o primeiro contato do estudante de Licenciatura com a sala de aula, esse elemento que oferece tal oportunidade vem ser o Estágio Supervisionado.

As universidades que oferecem os cursos de Licenciatura carregam o dever de possibilitar a construção e o desenvolvimento de ideias e saberes de tal forma que consigam agregar, ao professor em formação, subsídios para que este profissional exerça seu papel com

excelência, porém é preciso ter em mente que somente dominar os conteúdos específicos da Matemática não garantem que este sujeito conseguirá ensinar (MASETTO, 2008).

Nesse sentido, tomamos o Estágio Supervisionado como elemento de mediação na construção profissional e identitária dos professores em formação. Para Pimenta e Lima (2004), o processo de construção da identidade profissional de professores em formação ocorre quando estes iniciam suas jornadas no ambiente escolar, em outras palavras, a construção ou o início dela ocorre ao longo de sua vida enquanto exerce seu papel de educador. Por essa razão o estágio é concebido pelas autoras como um elemento de iniciação à docência por excelência, sendo então indispensável para o aprender a ser e para o aprender a fazer.

As experiências vividas no contexto escolar e da sala de aula são basicamente um treinamento capaz de propiciar, ao professor em formação, subsídios para que este tenha condições de construir ideias e atitudes inerentes à profissão docente. O trajeto e os aprendizados que ocorrem nas Universidades são postos à prova quando o estudante de licenciatura se vê obrigado a confrontar a realidade e o contexto das unidades básicas de ensino no qual se encontra, fazendo do estágio o ambiente em que é possível projetar sua visão crítica com relação ao papel do professor (OLIVEIRA; CUNHA, 2006).

Entendendo também que o processo de construção identitária é um fenômeno social, as discussões também serão embasadas nas ideias de Claude Dubar (2005), o qual define a socialização como um processo de ser e estar no mundo, no qual o indivíduo se relaciona consigo mesmo, com o coletivo e com o meio em que vive. Para Dubar (2005) a socialização “se torna um processo de construção, desconstrução e reconstrução de identidades ligadas às diversas esferas de atividade” (p. 17). Desse modo, o autor compreende que a identidade se constrói a partir das relações que o indivíduo estabelece em suas interações com o outro. “A identidade nada mais é que o resultado a um só tempo estável e provisório, individual e coletivo, subjetivo e objetivo, biográfico e estrutural, dos diversos processos de socialização que, conjuntamente, constroem os indivíduos e definem as instituições” (DUBAR, 2005, p.136).

Nessa perspectiva, os autores Garcia, Hypólito e Vieira (2005), falam sobre a identidade profissional docente enquanto um processo de construção a partir da interação do indivíduo com o meio, a qual é marcada por diversos elementos que interagem entre si, resultando numa série de representações subjetivas no que se refere ao papel que o professor exerce, denotando uma clara relação que esse processo formativo possui com a trajetória de vida de cada sujeito, uma vez que cada indivíduo interage e reage de diferentes formas com determinado objeto e/ou situação.

Foi pensando nas ideias dos autores que surgiu o problema que direcionou a construção deste resumo: De que maneira o Estágio Supervisionado contribui para a construção da identidade docente de professores de Matemática? A partir da questão norteadora foi possível delimitar também o objetivo do trabalho: identificar, com base na revisão de literatura, as contribuições que o estágio agrega ao processo de construção identitária do professor de Matemática.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho é uma pesquisa que aborda a metodologia referente a revisão bibliográfica. A pesquisa bibliográfica para Fonseca (2002) é realizada a partir do levantamento de trabalhos e teorias já estudadas e/ou publicadas sobre um determinado tema, que objetiva discutir e analisar questões e apontamentos que respondam o problema central da pesquisa. Nesse sentido, este trabalho traz discussões a respeito do Estágio Supervisionado e da construção da identidade profissional docente, visando estabelecer conexões entre ambos os temas, de modo a responder o questionamento que move a pesquisa.

Para esta pesquisa foram catalogados 5 trabalhos na plataforma *Google Acadêmico*,

publicados em revistas entre os anos de 2018 a 2022, sendo 5 trabalhos que discutem a importância do Estágio Supervisionado e que abordam as autoras Pimenta e Lima; e 5 trabalhos que discutem o processo de construção da identidade docente e que trazem discussões de Dubar. As pesquisas coletadas serão mostradas nos Quadros 1 e 2 identificando o título da pesquisa, os autores, o ano de publicação e onde foram publicadas. No Quadro 1 estão dispostos os trabalhos que abordam a importância e/ou relevância do Estágio Supervisionado na formação docente.

Quadro 1 – Trabalhos que discutem a importância do Estágio Supervisionado

Título da pesquisa	Autores	Ano de publicação	Revista
Algumas reflexões sobre a Formação inicial do professor de Matemática: vivências do Estágio Supervisionado	Ilvanete dos Santos de Souza; Rodrigo dos Santos Ferreira	2018	Revista de Ensino da Matemática em Debate
A produção teórico-prática sobre o Estágio na Formação do professor – uma revisão crítica	Erika Barroso Dauanny; Maria Socorro Lucena Lima; Selma Garrido Pimenta	2019	Revista Interdisciplinar Sulear
A importância do Estágio Supervisionado Curricular na Formação inicial dos Docentes	Ana Paula Faria Machado; Aroldo Vieira de Moraes Filho	2020	Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate
O Estágio Supervisionado na Formação inicial do professor: a experiência em uma escola municipal de São Paulo e os seus desafios em tempos pandêmicos	Flavio Silva; Suzete de Souza Borelli	2021	Revista Baiana de Educação Matemática
Aprendizagens no Estágio Supervisionado em Matemática, em tempos de pandemia, na UFRR e na UEG	Leusa do Socorro Valente Belo; Roseli Araújo Barros	2022	Revista da Rede Amazônica de Educação em Ciências e em Matemática

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Apesar de estarem dispostos apenas 5 trabalhos, no Quadro 1, muitas são as produções encontradas na plataforma *Google Acadêmico* que tratam da temática, entretanto com base nos critérios definidos, para análise das pesquisas, foi possível catalogar 5 pesquisas que abordam e discutem a importância do Estágio Supervisionado e que trazem discussões das autoras Pimenta e Lima.

No Quadro 2 estão dispostos os trabalhos que discutem elementos que envolvem a construção da identidade docente .

Quadro 2 – Trabalhos que abordam elementos na construção identitária docente

Título da pesquisa	Autores	Ano de publicação	Revista
Socialização do professor formador na Licenciatura em Matemática: um contributo à identidade docente	Júlio Henrique Cunha Neto; a Gonçalves da Costa	2018	Revista de Educação, Ciência e Cultura
Contribuições de um professor de Matemática identificado com a docência no cárcere como prática humanizadora	Edina Fialho Machado; Iran Abreu Mendes; Tadeu Olivier Gonçalves	2019	Revista Cocar
Identidade docente e formação continuada: um estudo à luz das teorias de Zygmunt Bauman e Claude Dubar	Fernanda Rossi; Dagmar Hunger	2020	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
Contribuições do PIBID na construção da Identidade Docente de professores de Ciências da Natureza e de Matemática	Cleiton da Silva Pinheiro; Pedro Donizete Colombo Junior	2021	Revista Brasileira de Pós-Graduação
A construção da Identidade Docente e sua relação com a prática pedagógica	Aline Santos Pereira Rodrigues; Gabriele Polato Sachinski; Pura Lúcia Oliver Martins	2022	Revista Teias

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Do mesmo modo que ocorreu com a seleção para o Quadro 1 ocorreu também para o Quadro 2. A construção do mesmo dispõe de pesquisas publicadas em revistas e que trazem a temática da construção identitária do ser professor, além disso todos os 5 trabalhos abordam as discussões de Claude Dubar como eixo central sobre identidade docente.

Após a coleta de cada pesquisa fez-se um fichamento com as principais ideias abordadas pelos autores (PIMENTA e LIMA; DUBAR) com relação as temáticas abordadas neste trabalho. As ideias que os autores discutem nas pesquisas catalogadas serão dispostas no Quadro 3. Vale ressaltar que o fichamento foi feito a partir de ideias que são trabalhadas simultaneamente nas pesquisas coletadas.

Quadro 3 – As ideias em comum discutidas pelos autores nas pesquisas coletadas

Temática da Pesquisa	Autores	Ideias apontadas nas pesquisas
	Socorro Lucena Lima;	• O estágio oferece a oportunidade de construir conexões entre teoria e prática; • O estágio é o componente curricular

A importância do Estágio Supervisionado	Selma Garrido Pimenta	capaz de oferecer, ao professor em formação, subsídios necessários à construção de práticas pedagógicas adequadas a partir da realidade confrontada.
A construção da Identidade Docente	Claude Dubar	• A identidade é um construto social que decorre das relações e interações do indivíduo com o meio em que vive; • A identidade é um movimento de ideias pessoais e subjetivas que são incorporadas às vivências coletivas do indivíduo.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Com base no fichamento das ideias centrais e simultâneas discutidas nas pesquisas coletadas foi possível direcionar as discussões sobre as temáticas abordadas neste trabalho. Ressalta-se que tais discussões são embasadas apenas nos autores que estão listados no Quadro 3 e que são abordados em todas as pesquisas coletadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a finalização do fichamento das principais ideias abordadas nas pesquisas coletadas direcionou-se as discussões e conexões entre as temáticas que direcionam e movimentam este trabalho, de modo a responder a problemática sinalizada anteriormente. Desse modo, a temática “A importância do Estágio supervisionado”, pontuada no Quadro 3, será discutida a partir de uma síntese entre as duas ideias também pontuadas no Quadro 3.

Ao analisar as pesquisas coletadas foi possível identificar discussões e apontamentos sobre o estágio e sua relação direta à formação docente, pois segundo as autoras Pimenta e Lima, o Estágio Supervisionado é componente curricular que traduz a prática docente, em outras palavras ele exerce uma contribuição direta às práticas educativas e favorece o exercício de um olhar crítico e reflexivo quanto ao potencial de formação que o ambiente escolar e da sala de aula agrega ao futuro professor. Nesse sentido, partindo das ideias das autoras, é impensável a ideia de formação docente sem confrontar a realidade onde a profissão será exercida, ou seja, todo e qualquer estudante de Licenciatura precisa desse contato direto com a comunidade escolar para que se desenvolva ideias, posturas e saberes inerentes à práxis docente.

Sob a perspectiva de que para ser um bom professor é preciso ter uma boa formação inicial, as socializações e relações de troca de saberes entre professor em formação e comunidade escolar são sem dúvidas o pontapé inicial de uma possível formação mais adequada. Então, pode-se pensar uma conexão direta entre as discussões das autoras citadas anteriormente com as ideias de Dubar, uma vez que a identidade docente segundo o autor é construída ao longo da trajetória profissional do indivíduo, ou seja, o estágio será, portanto, o elemento essencial que oportunizará as trocas e as relações de construção e reconstrução de ideias e elementos que serão incorporadas à identidade profissional do futuro docente.

A identidade então é concebida ou mesmo construída sob uma perspectiva individual e ao mesmo coletiva, fruto e resultado de sucessivas interações sociais que ao longo da vida serão incorporadas à identidade pessoal do sujeito. De acordo com Dubar (2005) se há uma identidade pessoal há também uma profissional, sendo esta incorporada e construída a partir da identidade pessoal do indivíduo quando em contato com o ambiente onde exerce sua profissão.

4 CONCLUSÃO

A construção da identidade docente é um processo que envolve inúmeros elementos e devido à natureza subjetiva desse fenômeno, tal construto está sempre em constante mudança uma vez que a identidade decorre das relações sociais entre indivíduo e sociedade. Nesse sentido, a identidade profissional do professor é construída a partir do seu confronto com a realidade escolar e moldada ao longo de sua trajetória exercendo a práxis educativa, em outras palavras, foi possível conceber o estágio enquanto elemento mediador e decisivo para consolidar a ideia dos elementos estruturantes que contribuem a esse construto identitário.

Através dos estudos e discussões pontuadas neste trabalho foi possível conceber ideias que direcionam de que maneira o estágio exerce influência na construção identitária do professor de Matemática. Com base nos apontamentos discutidos na seção anterior, ficou claro que a necessidade de estar em contato com a sala é o pontapé inicial para que a identidade docente comece a ser moldada, construída e reconstruída.

REFERÊNCIAS

BELO, E. S. V.; BARROS, R. A. APRENDIZAGENS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA, EM TEMPOS DE PANDEMIA, NA UFRR E NA UEG. **REAMEC– Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, v. 10, n. 3, 2022.

DA SILVA PINHEIRO, C.; JUNIOR, P. D. C. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 17, n. 37, p. 1-27, 2021.

DAUANNY, E. B.; LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. A produção teórico-prática sobre o estágio na formação do professor-uma revisão crítica. **Revista Interdisciplinar Sulear**, n. 3, 2019.

DE SOUZA, I. S.; DOS SANTOS FERREIRA, R. Algumas reflexões sobre a formação inicial do professor de matemática: vivências do estágio supervisionado. **Ensino da matemática em debate**, v. 5, n. 2, p. 127-141, 2018.

DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. Tradução de Andréia Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GARCIA, M. M. A.; HYPOLITO, Á. M.; VIEIRA, J. S. As identidades docentes como fabricação da docência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 01, p. 45-56, 2005.

MACHADO, A. P. F.; DE MORAES FILHO, A. V. A importância do Estágio Supervisionado curricular na formação inicial dos docentes. **EDUCAÇÃO E CULTURA EM DEBATE**, v. 6, n. 2, p. 70-79, 2020.

MACHADO, E. F.; MENDES, I. A.; GONÇALVES, T. O. Contribuições de um professor de matemática identificado com a docência no cárcere como prática humanizadora. **Revista Cocar**, v. 13, n. 27, p. 1155-1177, 2019.

MASETTO, M. T. **Docência na Universidade**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

NETO, J. H. C.; DA COSTA, V. G. Socialização do professor formador na licenciatura em Matemática: um contributo a identidade docente. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 23, n. 3, p. 81-96, 2018.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. In.: **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em: <<http://www.um.es/ead/red/14/>>. Acessado em: 20 de out. de 2023.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

RODRIGUES, A. S. P.; SACHINSKI, G. P.; MARTINS, P. L. O. A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA. **Revista Teias**, v. 23, n. 71, p. 297-309, 2022.

ROSSI, F.; HUNGER, D. Identidade docente e formação continuada: um estudo à luz das teorias de Zygmunt Bauman e Claude Dubar. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 101, p. 313-336, 2020.

SILVA, F.; DE SOUZA BORELLI, S. O Estágio Supervisionado na Formação Inicial do Professor: A experiência em uma escola municipal de São Paulo e os seus desafios em Tempos Pandêmicos. **Revista Baiana de Educação Matemática**, v. 2, n. 01, p. e202117-e202117, 2021.